



Trabalhos Científicos

Título: Os Desafios Da Assistência Remota: Teleneurologia E Pediatria

Autores: TAIANE DO SOCORRO SILVA NATIVIDADE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), PAULA YASMIN CAMILO COELHO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LARISSA FERNANDES SILVA DE SOUZA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), PAOLA DOS SANTOS DIAS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MICHELLE AMARAL GEHRKE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), NAPOLEÃO BRAUN GUIMARÃES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), GABRIELA PARACAMPO DE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), FERNANDA CRISTINA DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ROBERTA MAYUMI GONÇALVES SHINKAI (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), DENILE LIMA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANDRESON IULER MELO BENJAMIN (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), HELENA LINS VIANA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), JOÃO AUGUSTO GOMES DE SOUZA MONTEIRO DE BRITO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MAINÃ CRISTINA SANTOS DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), GABRIEL DE SÁ SASTRE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), CÁSSIA NOVIQUE LAVAREDA COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MARIA LETÍCIA AMORIM PIEDADE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANTONIO PEDRO DE FIGUEIREDO PESSOA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), AMANDA DE PAULA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), DANIEL OLIVEIRA DA COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

Resumo: Introdução: A teleconsultoria se apresenta como tecnologia facilitadora do diagnóstico e manejo de morbidades neurológicas em nível de atenção básica, uma vez que há carência dessa especialidade médica e sua distribuição irregular pelo estado. Objetivo: Descrever as principais demandas de teleneurologia na assistência pediátrica em um estado brasileiro. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, observacional e descritivo realizado por meio da avaliação de teleconsultorias nas quais pesquisou-se as palavras-chave “Recém Nascido”, “Pré Escolar”, “Escolar” e “Criança” com fins de filtrar as que abordavam o tema de teleneurologia. A partir deste filtro foram selecionadas as teleconsultorias que abordavam apenas alterações neurológicas na infância, tendo sido encontrado um total de 59 teleconsultorias. Resultados: A população estudada contava com crianças entre 3 meses e 12 anos, cuja principal demanda se tratava de epilepsia infantil (25,42), seguidas de encefalopatia hipóxico-isquêmica (20,33, cefaléia e distúrbios neurológicos a esclarecer, cada qual representando 16,94 da amostra. Ainda foi possível verificar demandas sobre atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor (11,86), microcefalia (1,69), enxaqueca (1,69), cisto neurológico de inclusão em fontanela anterior (1,69), microcefalia (1,69) e convulsões febris (1,69). Diversas teleconsultorias necessitaram de acompanhamento multiprofissional, em especial, as parcelas correspondentes à encefalopatia hipóxico-isquêmica e atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, encaminhadas a fisioterapia e terapia ocupacional. As demais teleconsultorias puderam ser avaliadas pelo médico especialista teleconsultor e, quando necessário, encaminhados à consulta presencial no centro de referência mais próximo usualmente na capital do estado. Conclusão: Há uma demanda expressiva de necessidade apoio especializado de modo a complementar a atenção primária em saúde de áreas afastadas da capital do estado. A teleneurologia permitiu certa democratização do acesso à saúde e possibilitou encaminhamentos a outros níveis de atenção, além da atuação de equipe multiprofissional, necessário a atenção integral a saúde e desenvolvimento adequado da criança.